



Delta Informa



Informativo do Sindicato dos Delegados de Polícia e da Associação dos Delegados de Polícia do Distrito Federal

De 17 a 24 de julho de 2020

Resiliência que levou ao cargo de delegada

Delegada Márcia Margarete conta sua trajetória de vida até alcançar o cargo de Delegada da Polícia Civil do Distrito Federal



“Durante anos de estudos, algumas pessoas me perguntavam por que eu, uma favelada e negra, queria ser delegada de polícia; tais questionamentos não afetaram a minha autoestima e não me tiraram do foco dos meus objetivos; hoje, eu tenho muito orgulho de integrar a primeira instituição, que no momento da dor e da aflição das pessoas separa o bem do mal; o justo do injusto”

Meu nome é Márcia Margarete Pessanha, sou casada com Mauro Sérgio, mãe da adolescente Ana Júlia e Delegada da Polícia Civil do Distrito Federal há 14 anos. Já atuei como Delegada Plantonista, Cartorária, Adjunta e Chefe. Atualmente, eu estou lotada na Comissão Permanente de Disciplina (CPD), exerço a função de Vogal.

Nasci no Pará, sou filha de mãe solteira e a mais velha de quatro irmãos: três mulheres e um homem. Na década de 70, a minha mãe saiu do estado do Pará levando os quatro filhos e foi morar no Rio de Janeiro em busca de uma vida melhor. Eu fui morar no Rio com apenas seis anos de idade. A minha mãe, Edda Rodrigues, havia conseguido trabalho como costureira, ela costurava muito bem e teve uma promessa de emprego. E assim foi. Em poucos dias, a minha mãe começou a trabalhar em uma confecção de roupas.

Na época, a minha família enfrentou a dura realidade da periferia do Rio de Janeiro. Nós fomos morar na Cidade de Deus, violenta comunidade localizada na região Oeste do Rio. Graças a Deus, eu tinha a minha avó comigo naquela época. Ela ajudou muito na minha criação. Ela era uma mulher forte e extremamente rigorosa com os netos, sempre falava que nós tínhamos que estudar para mudarmos de vida e fugir da violência da Cidade de Deus.

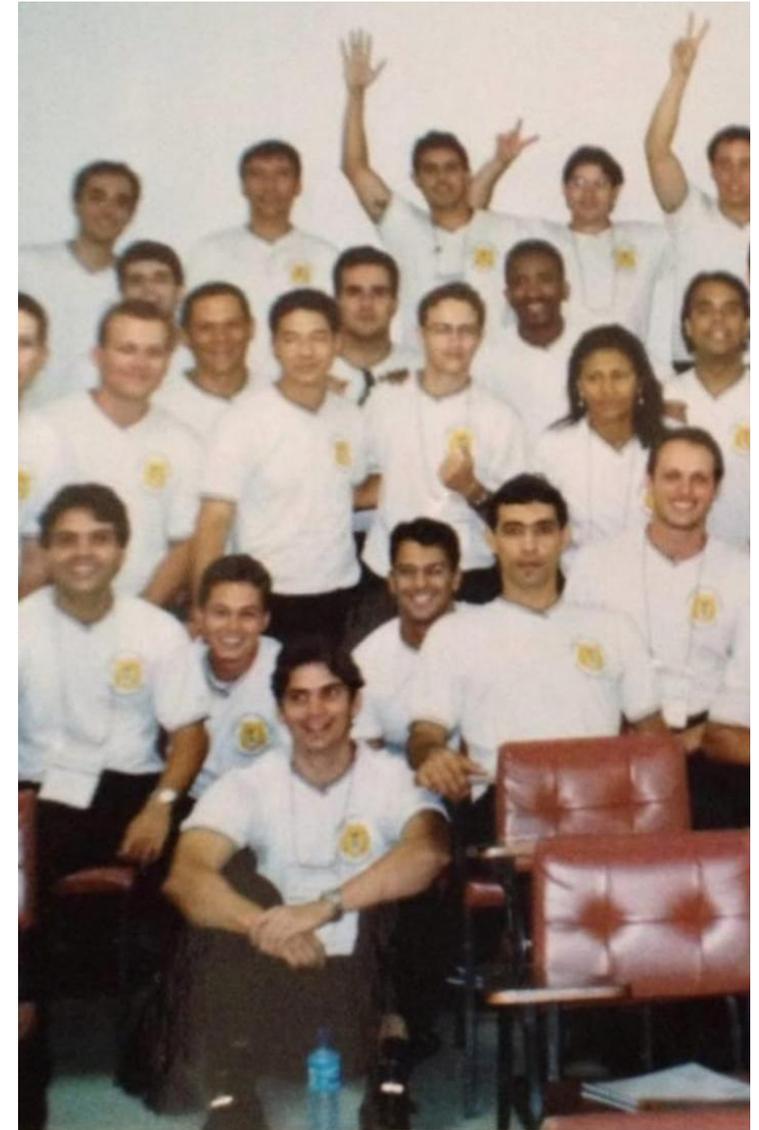
E assim segui a minha vida, ouvindo as palavras da minha avó. Eu tive responsabilidades desde muito cedo, cuidava dos meus irmãos e estudava ao mesmo tempo. A minha avó acreditava muito em mim e via que eu poderia ir muito longe porque sempre gostei de estudar. Eu amava ler e ela sempre me incentivava dizendo “tem que ler e ler muito, porque assim um dia você vai virar doutora”.

A minha primeira oportunidade direcionada a esse sonho foi na adolescência, eu participei do Programa de Esporte da Fundação Roberto Marinho, na modalidade de Atletismo. Pelo esporte, aos 15 anos de idade, consegui uma bolsa de estudo no Centro Universitário Augusto Motta (UNISUAM) e fiz o curso de Fisioterapia. Eu fui a primeira pessoa da minha família a entrar na faculdade. Infelizmente a minha avó não conseguiu presenciar a minha primeira vitória, ela morreu antes de câncer.

Eu exerci por 18 anos, a profissão de fisioterapeuta e em meados dos anos 90, incentivada por pacientes, fiz o curso de Direito; em 1999, me formei pela Universidade Estácio de Sá, mas continuei trabalhando como fisioterapeuta e morando na Cidade de Deus.

Eu tinha quase 30 anos de idade, quando surgiu a vontade de ser Delegada de Polícia. Nessa época eu já tinha passado por várias discriminações, por ser uma mulher negra, pobre, por não ter condições de ir para os melhores lugares. Em outras palavras, eu tinha poucas oportunidades de ascensão; bem como, tinha noção de que o primeiro braço do Estado que alcança mulheres nas minhas condições é a polícia. Eu sempre li muito, sabia que as instituições são formadas, sobretudo, de pessoas; e eu poderia participar dessa instituição e fazer a diferença, dando exemplos, tratando com dignidade, fazendo pessoas terem vidas melhores.

Para isso, eu estudava bastante, mesmo trabalhando muitas horas por dia; antes de terminar o curso de Direito, eu passei na prova da OAB; por um ano, estudei na Escola de Magistratura do Estado do Rio de Janeiro (EMERJ). No ano seguinte, eu deixei a Escola por incompatibilidade de horários com o meu trabalho de fisioterapeuta, bem como por ouvir rumores de que muitos editais para delegado de polícia iriam ser publicados. No final do ano de 2004, a aprovação chegou no concurso de Delegado de Polícia do DF. Quando eu fui aprovada, de pronto, eu tive a consciência que as vidas das próximas gerações da minha família seriam diferentes. Só que eu não poderia imaginar, nem nos meus melhores sonhos, de que a realidade social da minha família mudaria muito com a minha aprovação.



Delegados PCDF. Turma de 2004

Durante anos de estudos, algumas pessoas me perguntavam por que eu, uma favelada e negra, queria ser delegada de polícia; tais questionamentos não afetaram a minha autoestima e não me tiraram do foco dos meus objetivos; hoje, eu tenho muito orgulho de integrar a primeira instituição, que no momento da dor e da aflição das pessoas separa o bem do mal; o justo do injusto.

Ser policial civil é, em segundos, aliar o conhecimento jurídico, a empatia e a solidariedade para combater a criminalidade. É fazer o seu melhor todos os dias em favor da Comunidade. Eu sou extremamente realizada pelo trabalho que eu exerço e pela instituição na qual faço parte.



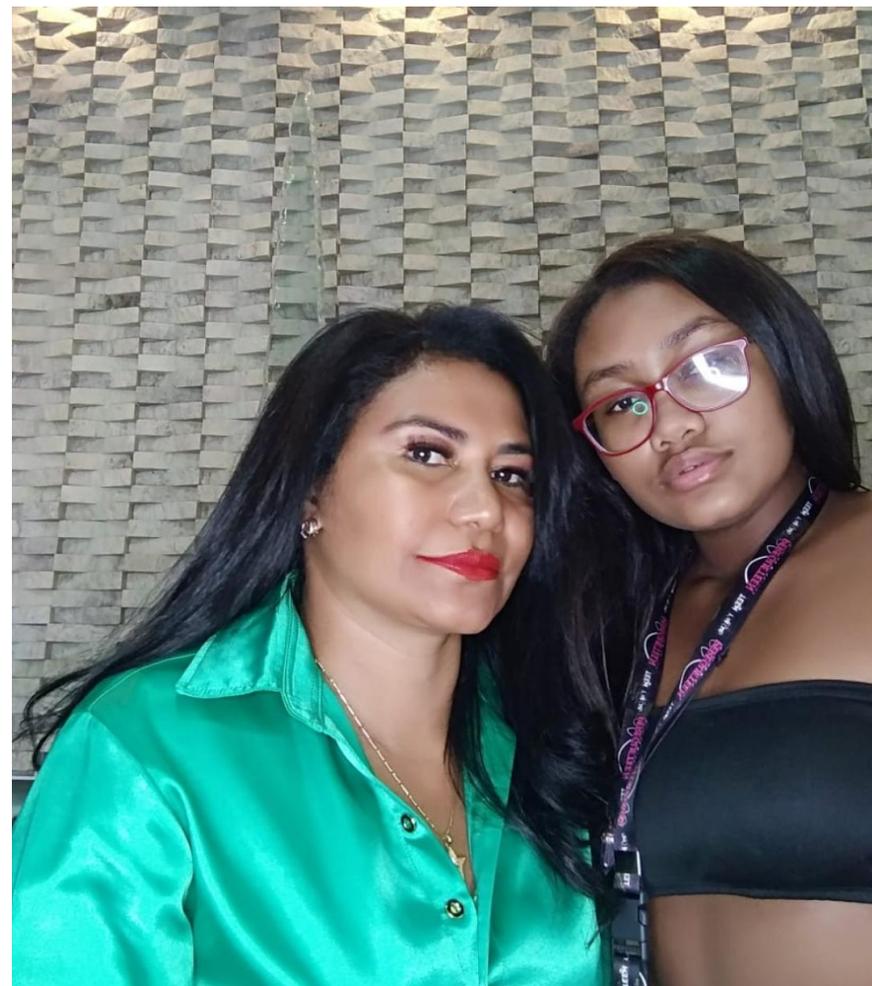
Episódio TV Câmara. 2019



Delegados PCDF. Turma de 2004



Mauro Sérgio, Márcia e Ana Júlia. Aniversário de 13 anos da Ana Júlia



Márcia Margarete e filha Ana Júlia. Foto de 2020

NOTAS E DESTAQUES DA SEMANA

ATENÇÃO!

A isenção de carências para os planos de saúde pelas Entidades Integradas teve prazo **PRORROGADO** até o dia **30 de julho de 2020**.

Acesse o link e faça sua cotação, tire suas dúvidas com o profissional no site.

<https://entidadesintegradasdf.org.br/pasec>



CLUBE DA ADEPOL RETOMA ATIVIDADES "INÍCIO DE TEMPORADA"

O professor de atletismo Evaristo aguarda os alunos toda **terça e quinta-feira, às 18h e aos sábados às 10h.** Os esportes náuticos também já estão disponíveis para os associados (kite surfe, windsurf, Sup e Canoa havaiana), além do tênis e quadra de vôlei de areia (em duplas). O futebol ainda não está liberado, mas a preparação física para atletas de tal atividade, está permitida.

Lembre-se apenas de fazer o agendamento
com o Fernando, gerente do Clube.
Contato: 99808-5571



CLUBE DA ADEPOL JÁ ESTÁ FUNCIONANDO DE ACORDO COM AS NORMAS EXIGIDAS

Cumprindo a determinação do governo onde libera o funcionamento de clubes recreativos e treinos de times de futebol profissionais no DF, o Clube da Adepol reabriu desde o dia 04/07 (sábado). Todos os funcionários já fizeram a testagem e estão aptos para exercerem suas funções no Clube.

Vale ressaltar que a permissão de reabertura determina que alguns cuidados e critérios sejam seguidos:

Permanece proibida "a prática de quaisquer esportes coletivos, bem como a utilização de áreas coletivas, tais como piscinas, churrasqueiras, academias, saunas e afins". Também continua vedada a realização de piqueniques ou outras atividades que gerem aglomeração, assim como o funcionamento de bares e restaurantes, exceto para venda e consumo de bebida não alcoólica. O descumprimento das regras do decreto provocará a suspensão do alvará de funcionamento do clube e o local interdito. Os responsáveis também podem responder pelo crime de infração de medida sanitária.

REGRAS PARA CLUBES

De acordo com o texto, para reabrir as portas, os clubes recreativos devem obedecer às seguintes regras:

- Utilização de equipamentos de proteção individual, a serem fornecidos pelo estabelecimento, por todos os empregados, colaboradores, terceirizados e prestadores de serviço;
- Disponibilização de álcool em gel 70% a todos os clientes e frequentadores;
- Manutenção dos banheiros e demais locais do estabelecimento higienizados e com suprimentos suficientes para possibilitar a higiene pessoal dos empregados, colaboradores, terceirizados, prestadores de serviço e frequentadores;
- Utilização de máscaras de proteção facial;
- Aferição da temperatura dos frequentadores;
- Frequente higienização das mesas e cadeiras de uso coletivo, que devem ser dispostas a uma distância de dois metros umas das outras;
- Manutenção do distanciamento mínimo de 2 metros entre as pessoas.
- Manutenção dos banheiros e demais locais do estabelecimento higienizados e com suplementos suficientes para possibilitar a higiene pessoal dos profissionais e demais frequentadores;
- Fica vedado o funcionamento dos bebedouros.



Clube de Vantagens

Os associados contam com um clube de vantagens. O Clube do Delegado oferece desconto em mais de 800 parceiros de diferentes áreas como vestuário, eletrodomésticos, turismo e automóveis. Para aproveitar as promoções é preciso acessar a página (www.clubedodelegado.com.br) e ativar o cadastro.



► clubedodelegado.com.br



Ativar cadastro | LOGIN



1 Clique em ativar cadastro no topo da página.

2 Insira o seu CPF, preencha seus dados e confirme sua senha.

Pronto! Agora é só aproveitar os benefícios!

O Clube de Vantagens de
Todas as Idades



Clube do
Delegado



MELHOR IDADE

Você sabia que no Clube de Vantagens temos uma página feita especialmente para a melhor idade? Ela foi planejada exclusivamente para os usuários que estão na melhor fase, deixando tudo mais intuitivo e prático.

clubedodelegado.com.br

Aproveite as
**novas lojas
on-line
disponíveis**

no seu Clube de
Vantagens!



azaleia

Até 25% de desconto*

dafiti

Desconto de R\$100,00*

tricae

Até 40% de desconto

kanui

30% de desconto*

*Confira as condições acessando o site.



Clube do
Delegado

clubedodelegado.com.br

Acesse agora o Maior Clube de Vantagens do Brasil

São mais de **1.400 parceiros** e **15.000 lojas** em todo o país com descontos exclusivos entre **eletrodomésticos, informática, drogarias e farmácias, vestuário, veículos** e muito mais!



Clube do **Delegado**

TEM + Vantagens!

Acesse agora e confira todos os benefícios disponíveis!

clubedodelegado.com.br



Clube do **Delegado**

Aprenda **Novos Idiomas** Sem Sair de Casa

com o seu clube de Vantagens!



alura**língua**

Desconto de 10%*

WISE UP

Descontos Especiais

puntob.

Desconto de 40%*

english
booster
online

Desconto de 50%*

open english

Até 70%
de desconto*

*Confira as condições acessando o site.

Acesse: clubedodelegado.com.br

Previna-se contra a **Covid-19!**

Arraste para o lado e confira as dicas para manter você e sua família em segurança.

clubedodelegado.com.br

Ao tossir ou espirrar, cubra sua boca e nariz com o braço ou lenço.

Evite contato pessoal.

Caso apresente os sintomas, use máscara e se possível evite sair de casa.

clubedodelegado.com.br

Higienize corretamente suas mãos!

clubedodelegado.com.br

Fique atento aos sintomas:

FEBRE

TOSSE

DOR DE GARGANTA

DOR DE CABEÇA

clubedodelegado.com.br

Evite sair de casa!

Temos sempre um parceiro online em caso de necessidade.

drogarias **Pacheco**

OFICIAL **FARMACIA**

Drogaria **São Paulo**

clubedodelegado.com.br

inovapol

EDIÇÃO PRORROGADA

Para setembro de 2020
a pedido dos gestores públicos
promotores do concurso

Participe da nossa
lista de transmissão
do WhatsApp e de Email!



1) Salve nosso número nos seus contatos

98122-2344

2) Mande uma mensagem com seu
nome, sobrenome e email



Pronto!
Agora é só esperar
que vamos adicioná-lo
nas nossas listas!



ESTAMOS NO INSTAGRAM



Faça a leitura dessa tag
de nome para seguir
@adepolsindepodf



CONSELHO EDITORIAL

Presidente da ADEPOL: Amarildo Fernandes

Presidente do SINDEPO: Rafael Sampaio

Diretoria de Comunicação SINDEPO:

Raphael da Silva Seixas e Laryssa Soares Neves

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Mídia e Conexão

Jornalista responsável: Mariana França

Diagramação: Caroline Sousa

Facebook: <https://www.facebook.com/AdepoleSindepodF>

Facebook: <https://www.facebook.com/QueroSerDelegadoOFICIAL>

Twitter: @AdepolSindepodF

E-mail: imprensa@adepolsindepod.org.br

ADEPOL-DF (61) 3233-0068

SINDEPO-DF (61) 3234-0575